

**CALDO BHI – 9ML**  
**ANVISA Nº 80429030003**

<b>Código</b>	<b>Lote</b>	<b>Fabricação</b>	<b>Validade</b>
MEI00150	113244251023BHI	26/10/2023	90 dias

<b>Controle físico</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
<b>pH (25°)</b>	7,4 ± 0,2	7,2
<b>Aspecto físico</b>	Meio líquido, âmbar médio, límpido, podendo apresentar leve precipitado.	Conforme

**Controle microbiológico****Teste de Esterilidade**

<b>Incubação</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
35±2°C 24h	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

**Teste de Produtividade**

<b>Cepa controle</b>	<b>Inóculo</b>	<b>Incubação</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 <sup>2</sup>	Aeróbia, 35±2°C 24h	Crescimento bom (turvação)	Conforme
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	≤10 <sup>2</sup>	Aeróbia, 35±2°C 24h	Crescimento bom (turvação)	Conforme
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	≤10 <sup>2</sup>	Aeróbia, 35±2°C 24-48h	Crescimento bom (turvação)	Conforme
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	≤10 <sup>2</sup>	Aeróbia, 35±2°C 2 a 5 dias	Crescimento bom (turvação)	Conforme

**Conclusão**

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 01/11/2023  
Ludimila Alfredo  
Analista da Qualidade



### CALDO BHI

#### Apresentação

Tubos com 9ml de Caldo BHI estéril.

#### Aplicação

Meio de cultura de uso geral adequado para uma grande variedade de micro-organismos exigentes. Recomendado para cultivo de estreptococos, pneumococos, meningococos, enterobactérias, não-fermentadores, leveduras, fungos e micro-organismos fastidiosos.

#### Princípio

A infusão cérebro-coração é essencialmente um caldo de infusão tamponado, derivado de nutrientes de cérebro e coração, peptona e dextrose. A peptona e a infusão são fontes de nitrogênio, carbono, enxofre e vitaminas. A Dextrose é a fonte de carboidrato e o Cloreto de Sódio mantém o equilíbrio osmótico no meio.

#### Modo de Usar

Utilizar conforme metodologia adotada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados da técnica adotada.

#### Controle de Qualidade

Teste	Resultado
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Crescimento bom
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	Crescimento bom
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento bom
Aspecto	Meio líquido, âmbar médio, límpido, podendo apresentar leve precipitado.

#### Interpretação dos resultados

O crescimento é indicado através da turvação do meio. Realizar testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário. Realizar a leitura de acordo com os compêndios oficiais ou metodologia interna do laboratório.

#### Precauções e Cuidados Especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais.

Produto não reutilizável. Utilizar apenas uma vez. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade e com sinais de contaminação, ressecamento ou com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

#### Conservação

Conservar à temperatura de 2°C a 15°C. Transporte em temperatura ambiente.

#### Descarte do produto

Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

#### Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza no caso de seus produtos serem utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela bioBoaVista. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais

#### Referências

ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal

feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.

Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.

ANVISA. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 5: Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos, 2013.

Sigma-Aldrich. Microbiology Manual. 3<sup>rd</sup> ed, 2008.